NM notícias do município bairros

Setembro
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
São Bernardo do Campo
Ano 2015

SÃO BERNARDO DO CAMPO
Uma cidade cada vez melhor de se viver

Publicação da Prefeitura de São Bernardo do Campo

saobernardo.sp.gov.br

São Bernardo, cidade empreendedora

Serviço gratuito

Central de Trabalho e Renda oferece vagas e qualifica trabalhadores para o mercado

PÁGINA 2

Peter Liander /Saab

Caças Gripen vão equipar a FAB

Cadeia organizada

Com APLs, SBC fortalece setores e se credencia para ser fornecedora da seleta indústria de defesa nacional

PÁGINA 4

Ações de estímulo para a economia incluem levar o emprego aos bairros

Você sabia que São Bernardo tem mais de 19 mil empresas classificadas como MEI, maior número entre os municípios da região? Que a indústria da defesa tem se fortalecido em função das ações desenvolvidas no âmbito do Arranjo Produtivo Local? Que o turismo industrial permite a você ver de perto como é a produção de caminhões ou de copos e jarras de vidro?

Que também é possível buscar recolocação no mercado de trabalho e se qualificar gratuitamente na Central de Trabalho e Renda, a agência pública de emprego da cidade? Que, de outro lado, duas irmãs do Bairro Baeta Neves planejam mudar a "lojinha" de endereço e contratar funcionários depois que optaram pela formalização de seu negócio? Que agora é possível comprar frutas e legumes na feira livre noturna do Centro ou em uma das sete hortas urbanas da cidade?

Estes são alguns dos temas que esta edição do NM bairros traz aos moradores. São ações em diversos setores para promover a economia, capacitar trabalhadores e empreendedores e criar oportunidades. Enfim, iniciativas que fazem de São Bernardo uma cidade empreendedora.

Em expansão

Ao abrir as portas de empresas, turismo industrial atrai visitantes de outras cidades, Estados e países

PÁGINA 5

Agência pública

CTR reforça oportunidades de emprego em S.Bernardo

Niceia de Freitas

"Agora posso fazer planos, estudar e ajudar meu marido a pagar o financiamento da casa, que acabamos de comprar", disse Luana Kesia da Silva, 22 anos, uma das 17.302 pessoas colocadas no mercado de trabalho até julho, desde que a Central de Trabalho e Renda (CTR) foi criada em 2010. Luana volta ao mercado de trabalho depois de ter ficado desempregada durante um ano e meio. Ela foi contratada como atendente de uma loja de shopping da cidade em função de cadastro que preencheu na CTR, a agência pública de emprego da Prefeitura de São Bernardo.

"Procurei emprego em muitos lugares, mas foi só na Central de Trabalho e Renda que me chamaram", disse. Com um filho de três anos, agora a atendente poderá voltar a contribuir com o orçamento da casa.

Desde 2010, a agência pública realizou 152.661 encaminhamentos, captou 58.510 vagas de empresas, habilitou 16.496 pedidos de seguro-desemprego e emitiu 7.681 carteiras profissionais.

Central de Trabalho e Renda funciona na Rua Marechal Deodoro, 2.316

Para levar o serviço ao maior número de pessoas, a Prefeitura lançou neste ano a CTR Móvel, veículo itinerante, estacionado em bairros da cidade, que oferece os mesmos serviços da sede fixa, na Rua Marechal Deodoro, 2.316, com a vantagem do custo-benefício para o candidato, que não precisa gastar com transporte para sair à procura de trabalho.

> "Funcionários da agência se empenharam para achar a vaga com o meu perfil
>
> **Luana Kesia da Silva, do Bairro Montanhão**

Serviço qualifica candidato para o mercado

Da redação

Outros projetos da CTR preparam os candidatos para o mercado. O serviço de Orientação Profissional, criado em 2011 em parceria com a Secretaria de Educação, teve, até agosto, 42.794 atendimentos para a elevação de escolaridade e 5.474 candidatos encaminhados para qualificação profissional, sempre ajustando o perfil do candidato às exigências da vaga.

Rosália Maria Cordeiro de Almeida, 50 anos, foi procurar emprego na CTR e decidiu voltar a estudar. No mesmo dia, foi à Emeb Flamínio Araújo de Castro Rangel e se matriculou na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ela havia cursado até o último ano do Ensino Fundamental I (antiga 4ª série). "Estou feliz. Com tudo o que estou aprendendo sei que as portas vão se abrir", disse.

A Prefeitura oferece a EJA e o Movimento de Alfabetização (Mova) em diversas salas de aula. Os cursos profissionalizantes são nas áreas de Alimentação, Construção Civil, Informática, Produção Moveleira, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Ambiente e Saúde, Imagem Pessoal e Confecção. Os cursos têm carga horária de 200 horas e são desenvolvidos em três ciclos por ano. **(NF)**

> "Não tenho como agradecer. Continuem a incentivar outras pessoas
>
> **Rosália Maria Cordeiro de Almeida, do Bairro Assunção**

Dicas e cursos ajudam candidatos

Secretário de Comunicação
Fábio Cassettari
Secretária Adjunta de Comunicação
Gabriela Rocha

Diretora de Comunicação
Denise Gorczeski
Editores Executivos
José Maria Silva Moreira
Wilson Moço (MTB 17.681)

Editores
Alexandre de Arruda Postigo
Elenice Vieira
Émerson Bezerra

Fotos
Wilson Magão **(editor)**
Nilson Sandre
Raquel Toth
Valmir Franzoi

Arte e editoração
Thiago Stanzani

www.saobernardo.sp.gov.br
FACEBOOK: prefsbc
TWITTER: pref_sbc
INSTAGRAM: pref_sbc
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Cidade de oportunidades

‘Regularizar nosso negócio abriu novos caminhos’

Alexandre Postigo

O sonho das irmãs Zilda Rodrigues Soares, 40 anos, e Vany Soares Ribeiro, 37, se transformou em realidade em 1999 com a abertura da própria empresa, de locação de trajes femininos para eventos.

A “lojinha” no Bairro Nova Baeta foi montada com muito trabalho duro, persistência e graças ao dinheiro recebido da rescisão de contratos de trabalhos anteriores.

O esforço vale a pena. “Todo fim de semana alugamos trajes. Já temos uma clientela boa, do ABC e até do Litoral. A loja fica escondidinha, mas o famoso boca a boca está resolvendo”, aponta Zilda.

Como a empresa estava em situação irregular, havia algumas dificuldades. “A gente não conseguia empréstimos, não tinha conta corrente e as operações eram mais em dinheiro”, conta Zilda.

Isso mudou após um vizinho recomendar a inscrição como Microempreendedor Individual (MEI). Elas procuraram a Sala do Empreendedor, serviço da Prefeitura de São Bernardo, e souberam que a formalização permitiria impostos menores, abertura de conta e a contratação de empréstimos.

“

O MEI vale a pena: pagamos menos imposto e ficamos regularizadas

Zilda Rodrigues Soares, do Bairro Nova Baeta

Com a regularização, Zilda e Vany já pensam em expandir o negócio para um novo endereço e, inclusive, contratar funcionários.

No total, São Bernardo do Campo possui mais de 19 mil empresas classificadas como MEI, o maior número entre as cidades do ABC. A Sala do Empreendedor também oferece cursos, informações sobre incentivos fiscais e abertura de empresas, registros e licenças.

São Bernardo possui mais de 19 mil empresas classificadas como MEI

Após formalização, irmãs planejam mudar de lugar e contratar funcionários

Plantão Móvel percorre bairros e leva serviços para perto da população

“

Atendimento rápido e agilidade do Plantão Móvel me surpreenderam

Elisabeth Blank Virgílio da Silva, da Vila Tereza

Plantão visita regiões da cidade

Da redação

Tendo de administrar dois cafés, em shoppings de São Bernardo e Santo André, a empresária Elisabeth Blank Virgílio da Silva, 53 anos, não tem muito tempo sobrando. Em função disso, ela procurou o Plantão Móvel da Sala do Empreendedor que estava em outro shopping da cidade em busca de auxílio

O serviço, criado pela Prefeitura em 2013, leva até os empreendedores informações sobre abertura de empresas, MEI, palestras e cursos sobre gestão de negócios. Também cadastra vagas na Central de Trabalho e Renda (CTR), a agência pública de empregos da Prefeitura. Até 2015, foram prestados 1.240 serviços pelo posto móvel.

E era justamente de mão de obra que Elisabeth estava atrás. “Fui até o Plantão Móvel, passei os dados da empresa e agendei data e horário. Eles encaminharam em pouco tempo seis pessoas para entrevista.” A funcionária contratada, há quase um mês na função, tem agradado à patroa.

O serviço móvel tem tido tão boa aceitação que, de semestral, passou a mensal. Algumas das regiões já visitadas foram Riacho Grande, Vila São Pedro, Centro e Rudge Ramos.

“Junto com o plantão, o pessoal da Vigilância Sanitária ministrou curso sobre manipulação de alimentos, o que foi muito bom. Recomendo a outras pessoas o Plantão Móvel”, diz Elisabeth**. (AP)**

Tecnologia de ponta

São Bernardo abre suas portas para indústria de defesa

Marco Borba

Antes mesmo de o goverrno federal negociar a compra do caça Gripen NG para a Força Aérea Brasileira (FAB), a Prefeitura de São Bernardo já se empenhava em fazer da cidade polo de fornecimento de produtos e serviços para a indústria de defesa. Por meio de ações como a criação do Arranjo Produtivo Local (APL) de Defesa, a Administração fomenta o setor promovendo reuniões e workshops com empresas do Grande ABC interessadas em aproveitar o seu parque produtivo para passar a produzir peças e incrementos para aeronaves.

Tais ações foram apresentadas na Escola Superior de Guerra, em Brasília, durante curso aos futuros oficiais da FAB, negociadores e assessores internacionais do Ministério da Defesa. Entre outros temas, foi abordado o projeto Gripen NG, caça comprado pelo governo federal da sueca Saab para equipar a FAB.

Pelo acordo firmado com os suecos, haverá transferência de tecnologia para as empresas brasileiras e futuramente os caças serão produzidos no Brasil, o que resultará na produção de peças e, consequentemente, na geração de emprego e renda.

Também foi instalado na cidade, em 2011, como resultado de parceria entre a Prefeitura e a Saab, o Centro de Inovação Sueco-Brasileiro (CISB), que desenvolve pesquisas tecnológicas para empresas com intenção de formar parcerias com a Europa.

O APL de Defesa reúne 50 empresas de segmentos como químicos, têxtil e ferramentaria, universidades, Senai, Sebrae, Associação Brasileira da Indústria e Materiais de Defesa e sindicatos. Apenas no ABC, a indúsria de transformação emprega 309 mil pessoas, das quais 161 mil na área metalmecânica. A região está entre as maiores exportadoras do País.

Governo federal comprou caças Gripen NG, da Saab, para equipar a FAB

APLs reúnem 320 empresas e garantem R$ 7,2 milhões em créditos

Da redação

As empresas da região perceberam que os APLs são boa oportunidade de desenvolvimento dos negócios e 320, dos mais variados setores – indústria, comércio, serviços, turismo e audiovisual, entre outros – já aderiram.

E o impacto das ações nos negócios das empresas foi de tal forma positivo que o modelo obteve o reconhecimento do Observatório Brasileiro de Arranjo Produtivo Local (OBAPL).

Como resultado desse reconhecimento dos APLs, esses setores assinaram convênio com a Caixa que viabiliza linha especial de crédito com condições diferenciadas às empresas integrantes. O recurso, com juros menores (0,83% ao mês), e prazos mais elásticos (24 meses), é oferecido para estimular o crescimento dos micro e pequenos empreendimentos.

Os créditos são provenientes do Programa de Integração Social (PIS) e proporcionam capital de giro com valor até R$ 100 mil. Há ainda a isenção de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Em 2015, foram aprovadas 105 operações, que resultaram em concessão de créditos da ordem de R$ 7,2 milhões.

Para o empresário da área de confecção Antonio Valter Trombeta, a criação dos APLs resultou em inúmeros benefícios: "Foi um facilitador. Conseguimos vários benefícios, como financiamentos com taxas mais baixas. Isso incentiva a produção e ajuda na criação de empregos." Outro ponto positivo, destaca, foi a aproximação no relacionamento entre as empresas. "Agora já estudamos até fazer compras conjuntas para baratear os custos." **(MB)**

> "Tem até cidades de outros países vindo conhecer essa nossa experiência em APL
>
> **Antonio Valter Trombeta, do Bairro Rudge Ramos**

Ao aderir ao APL, empresa consegue, por exemplo, obter crédito diferenciado

Inovação

Com agenda cheia, turismo leva pessoas para dentro das fábricas

Niceia de Freitas

Moradora há 43 anos no Bairro Assunção, Maria Helena Monteiro só agora conheceu a famosa vizinha: a Scania. A senhora de 74 anos faz parte de um grupo de visitantes do Turismo Industrial de São Bernardo do Campo. Esse projeto, literalmente, abre as portas para a população e turistas conhecerem o interior de indústrias. Até agosto deste ano, 1,8 mil pessoas visitaram fábricas da cidade.

Maria Helena até já se inscreveu para visitar a Wheaton Brasil Vidros, uma das 10 empresas oficiais parceiras da Prefeitura no projeto. "Eu adorei o passeio. Agora, quero ir a uma empresa que congela alimentos", disse, ao se referir à Friozem, que integra o roteiro.

Com agenda cheia, além de moradores, o projeto atrai visitantes de outros Estados, sobretudo estudantes de Goiânia. Karoline Sartin Borges participou de um dos primeiros grupos. "Juntei uma turma para poder fazer uma viagem a São Bernardo só para participar desse programa. Foi um sucesso, um mundo de descobertas e a assimilação de toda a teoria que estudávamos na faculdade. Saímos motivados, com sonhos e uma experiência a mais na bagagem", comentou Karoline.

Neste ano, o Turismo Industrial já recebeu um grupo de Lima, no Peru. As outras empresas parceiras que participam do projeto são Zurich, Formag's, Mercedes-Benz, Basf, Omnisys e Masipack. Ainda em caráter experimental, Volkswagen e Usina Henry Borden.

> "Sempre tive curiosidade de entrar na Scania, mas não podia. Valeu a pena!
>
> **Maria Helena Monteiro, da Vila Euro**

Visitantes na Scania assistem e participam de test drive em caminhões

Além de empresas, roteiro inclui passagem por pontos tradicionais da cidade

No 'city tour', impulso a outros segmentos

Da redação

A partir de uma espécie de city tour, o turismo industrial potencializa atrativos e segmentos econômicos de São Bernardo. Enquanto os visitantes estão na cidade, aproveitam para conhecer locais como Cidade da Criança, rotas gastronômicas e passear por ícones do patrimônio histórico da cidade como a Casa de Pedra e Calçada do Lorena, na Serra do Mar.

No meio da programação, uma pausa para o almoço, por exemplo, na conhecida Rota do Peixe, para a comemoração de donos de restaurantes. "Passam por aqui de 15 a 20 pessoas durante esses períodos de visitas. São turistas que levam a imagem da casa para fora, o que abre uma perspectiva de realizar um novo negócio. Já recebi pessoas de Goiânia e até de Lima, no Peru", disse Robson Sanches de Souza, sócio-proprietário de restaurante na Rota do Peixe. No local, os turistas apreciam o cardápio elaborado com abadejo e especialidade da casa, que fica localizada no entorno da Represa Billings.

> "Durante o almoço, o turista aprecia as belezas da nossa Serra do Mar
>
> **Robson Sanches de Souza, do Riacho Grande**

O programa também estimula a economia solidária, apoiado pelo projeto de geração de trabalho e renda da Prefeitura. Souvenirs fabricados pela Tecoste Confecções, um grupo de costureiras, podem ser adquiridos pelos turistas. Elas produzem mochilas, bolsas, sacolas, capas para notebook, entre outros, personalizados para o turismo industrial. **(NF)**

Atendimento olho no olho

Freguês cativo e ambiente sossegado são marcas do Mercado Municipal do Rudge

Mercado Municipal do Rudge Ramos conta com 66 lojas

Aos sábados, cerca de 4 mil pessoas frequentam o local

“O mercado é extensão da minha casa. Chego às 6h, saio às 20h e não reclamo

Marlene Faria José, do Rudge Ramos

Elenice Vieira

Os grandes supermercados estão por toda a parte, mas não atrapalham em nada a frequência do Mercado Municipal do Rudge Ramos, até porque tudo que tem nas grandes lojas tem lá também.

É o que garantem os permissionários, que se orgulham de ter clientela cativa e que gosta de ambiente mais sossegado na hora das compras, e onde o freguês pode conversar com o dono da banca, tirar dúvidas. Tem também aquelas pequenas miudezas e até alguns temperos mais antigos, que só se encontra lá, e tudo com bons preços.

A permissionária Marlene Faria José tem um box desde a inauguração do mercado, há exatamente 46 anos. Seu ramo é açougue, e ela afirma que está muito feliz com seu negócio. “É gratificante sentir a satisfação do freguês com a mercadoria que ofereço.”

Dona Marlene foi obrigada a assumir o negócio logo depois da morte do marido. Ela batalhou bastante em um ramo normalmente tocado por homens, mas tudo acabou dando certo.

O Mercado Municipal do Rudge Ramos conta com 66 lojas e produtos dos mais diversificados, como verduras, legumes, cereais, laticínios, carnes, avicultura, empório, temperos, massas, adega, roupas, calçados e utilidades domésticas. Tem também restaurante por quilo, além de pastelaria e box de comida chinesa. A frequência diária é de mil pessoas, mas, aos sábados, o número chega a 4 mil.

‘Encontramos tudo fresco. E ainda papeamos com os amigos’

Da redação

Ir ao mercado municipal do Rudge Ramos é uma terapia para a dona de casa Maria Carmona Rodolpho. Aos 81 anos, ela vai pelo menos uma vez na semana, às vezes duas. “Aqui encontramos tudo fresquinho e de boa qualidade. E ainda papeamos com os amigos.” Isso mesmo, os permissionários viram amigos dos clientes, como é o caso de dona Carmona, que frequenta o mercado há mais de 15 anos. Ela não é fã dos grandes supermercados, pois gosta mesmo é desta coisa de bairro, onde todos se conhecem. “Sempre relaxo quando vou ao mercado municipal. Paro um pouquinho aqui, outro ali, e assim distraio minha mente.”

Em julho de 2005, o então mercado municipal foi denominado Hélio Masini, em homenagem a um comerciante tradicional da cidade. Nos últimos anos, o local recebeu melhorias que incluíram reforma, pintura, jardinagem e instalação de elevador. Entre as principais benfeitorias está a inauguração da área de alimentação, no mezanino, somando mais uma opção para as pessoas que trabalham nas redondezas.

O mercado tem um diferencial. Sua diretoria é composta em sua maioria por mulheres, o que é visto como outro ponto positivo: “É bom lidar com as mulheres, pois são mais prudentes, atenciosas e sensíveis”, revela o permissionário Jair Ribeiro. **(EV)**

Tradicional comerciante, Hélio Masini, desde 2005, dá nome ao mercado

“Compro no mercado pois os preços são bons e sabemos a procedência

Maria Carmona Rodolpho, do Rudge Ramos

Abastecimento e alimentação saudável

Está cada vez mais fácil fazer feira à noite na cidade

No Centro, feira noturna funciona às terças no estacionamento do Metrópole

> “A ida à feira é um passeio. Após as compras, as famílias fazem um lanche
>
> **Carlos Fernandes do Prado, do Bairro Ferrazópolis**

Niceia de Freitas

Com horário alternativo, a feira livre noturna tem conquistado o consumidor que trabalha durante o dia e até mudado o hábito daqueles que são fieis às compras de hortaliças, legumes e frutas no tradicional período da manhã, além do popular pastel e caldo de cana. A opção agrada comprador e vendedor.

“Por mim, não haveria problema em fazer todas as feiras à noite. É menos cansativo e você não toma aquele calorzão na cabeça. O público também é bem simpático; de manhã o pessoal reclama de tudo, principalmente do preço. Aqui (à noite), o freguês mostra mais preocupação com a qualidade”, disse o feirante Carlos Fernandes do Prado, que há 35 anos comercializa batata, cebola e alho.

A aposentada Francisca Soares da Silva é dessas que prefere comprar em feira e também não abre mão do ambiente familiar que a atividade oferece para quem é frequentador assíduo. “Eu já conhecia o feirante (Prado) e, por isso, vim aqui, já que ele não está mais na feira do meu bairro”, disse, enquanto fazia suas compras na feira noturna recém-inaugurada no Shopping Metrópole. “Troco o horário, mas mantenho a fidelidade ao fornecedor.”

São Bernardo possui três feiras noturnas: as outras funcionam no Parque São Diogo, ao lado do Ginásio Poliesportivo, e na Praça dos Meninos, no Rudge Ramos. Costumam atrair de mil a 1,5 mil pessoas por noite. O município conta ainda com 45 feiras livres diurnas.

Complemento de renda tirado direto da terra, e sem agrotóxico

> “A horta é minha vida. Até no domingo venho cuidar das hortaliças
>
> **Manoel Salvino de Souza, do Bairro Assunção**

Vladimir Ribeiro

Com o objetivo de oferecer espaço que possa ajudar no complemento de renda, além de permitir inclusão social e alimentação saudável à população, o programa Hortas Urbanas foi implementado em São Bernardo do Campo há cerca de cinco anos, como extensão das hortas comunitárias existentes na cidade desde 1996.

Manoel Salvino de Souza, 67 anos, foi um dos primeiros a se dedicar ao projeto depois que se aposentou como metalúrgico. São quase 17 anos de dedicação à horta localizada no Bairro Assunção. “Além de uma distração, ajuda a pagar as contas em casa”, explica. Atualmente, são sete hortas, que beneficiam 23 famílias do município.

Além da produção de grande variedade de legumes e verduras, como alface, couve, almeirão, temperos, cenoura, beterraba, quiabo e escarola, o projeto oferece inclusão social. Caso de Ivanildo Alves da Silva, que, depois de quatro anos de tratamento de dependência de álcool, encontrou no cultivo da terra uma terapia. “Hoje isso é tudo para mim. Preciso me recolocar no mercado de trabalho, mas, enquanto isso não ocorre, me dedico às plantas.”

Além de disponibilizar as áreas nas quais estão as hortas, a Prefeitura fornece adubo proveniente da poda de árvores espalhadas pelo município e uniformes. Também garante espaços para a sua comercialização nas feiras de economia solidária, além de os grupos receberem apoio técnico.

Prefeitura fornece apoio técnico e adubo proveniente da poda de árvores

Turismo gastronômico

Festival Rotas dos Sabores promove setor e dá descontos

Tradicional prato da Rota do Peixe é um dos destaques nas edições do festival de gastronomia da cidade

“Cliente já sabe o desconto; quem desconhece, o garçom informa

Fábio Gomes, participante do festival

Aglaupe Grana

São Bernardo do Campo é uma cidade com rica gastronomia, mas sem esquecer o seu passado com o tradicional frango com polenta. A consolidação como lugar de comida variada e acessível para todos os bolsos foi conquistada a partir do Festival Rotas dos Sabores. Durante esse período, os estabelecimentos participantes oferecem desconto de até 50% em um prato selecionado.

Fábio Gomes é proprietário de um bar na Avenida Kennedy, inaugurado em dezembro de 2011. Ele conta que, desde que abriu o negócio, garante presença no festival.

“Já participamos com a nossa costelinha suína, com molho de boteco e mandioca cozida e também com a nossa picanha em tiras, pratos habituais do nosso cardápio. Este ano ainda estamos decidindo o prato, mas vamos participar sim”, conta Gomes.

O festival, iniciativa da Prefeitura de São Bernardo para promover e fomentar a gastronomia local, é dividido em sete rotas: peixe, frango com polenta, petiscos e aperitivos, prato executivo, comidas típicas, padaria e confeitaria e pizzaria e pastelaria.

O festival teve início em 2011, com 127 estabelecimentos participantes. Este número chegou a 203 na quarta edição, em 2014. O Festival Rotas dos Sabores será realizado de 6 a 29 de novembro. Veja programação no site da Prefeitura de S.Bernardo.

Lanche diferenciado no cardápio

Melhores receitas do festival são publicadas em livro

“Evento une o segmento e é interessante para divulgar e fomentar os pratos

Rogerio Geo, participante do festival

Da redação

O incremento de negócios também ocorre antes do Festival Rotas dos Sabores, quando as melhores receitas são publicadas pela Prefeitura de São Bernardo do Campo em livro. Na edição do ano passado foram reunidos 43 pratos criados para o evento pelos chefs da cidade.

A publicação é organizada contemplando todas as sete rotas gastronômicas do município, como a do peixe, do frango com polenta, petiscos e aperitivos, prato executivo e comidas típicas.

Chef de restaurante na região central da cidade, Rogerio Geo foi um dos contemplados com a publicação de sua receita, e se diz muito satisfeito em fazer parte do projeto da Administração.

“É interessante a participação no Festival Rotas dos Sabores porque permite a divulgação e dá visibilidade ao restaurante para criar os pratos. O cardápio que desenvolvemos foi servido apenas durante o festival. Ele não está no cardápio habitual da casa, mas foi muito apreciado pelos clientes”, comentou Rogerio Geo.

A publicação com as receitas serve como instrumento para que os participantes potencializem a divulgação do seu estabelecimento e é uma realização da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, em parceria com o Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação do Grande ABC (Sehal) e Associação de Hotéis, Restaurantes, Bares, Turismo e Similares de São Bernardo (Assorth). **(AG)**